

O IFSP Câmpus Matão e a Pandemia

Christiann Davis Tosta¹
Marcos Gabriel Bassoli²

Logo no começo do ano recebemos as primeiras notícias sobre vítimas de uma nova doença que assolava a província de Wuhan na China. Apesar de certa apreensão, quem poderia imaginar todos os desdobramentos da propagação da pandemia da Covid-19 pelo mundo? Nossa vida seguia como de costume, quando em meados de março o estado de alerta subiu alguns patamares. Os casos aumentaram, evidências de contaminação comunitária em São Paulo mostraram-se reais e, infelizmente, a doença causou sua primeira baixa no Brasil.

Enquanto instituição estávamos a pleno vapor, as atividades letivas evoluíam da fase de adaptação inicial e o planejamento/execução de atividades que norteariam todo o ano se desenvolvia costumeiramente pelo câmpus. Diante o impacto e insegurança que o novo momento causava em nossas vidas, o IFSP Matão decidiu suspender suas atividades presenciais a partir de 16 de março, a princípio por quinze dias, e depois por tempo indeterminado, a medida já soma quatro meses.

Durante todo este período, a dúvida de quando poderemos retornar à normalidade das atividades nos acompanhou. Todavia, a essa altura dos acontecimentos, acreditamos no atingimento, por adaptação da própria espécie, de um “novo normal”. E aqui cabe o destaque para essas adaptações que implementamos para seguir em frente, pois diante de tamanha crise, a superação do indivíduo e as mudanças estratégicas realizadas em cada rotina, por vezes, são frutos de grande evolução pessoal.

Enquanto instituição, podemos comentar uma série de atividades que passaram a ser desenvolvidas por servidores e discentes. Tendo como foco os alunos, relembramos que um dos primeiros movimentos foi relacionado ao levantamento de como estariam as condições materiais para enfrentamento da pandemia daqueles em quadro de vulnerabilidade social. Assim, uma inicial campanha para arrecadação de doações e o acionamento da complexa rede de assistência social da instituição proporcionaram a seleção de estudantes para recebimento de cestas básicas, distribuição de lanches e demais auxílios que os ajudassem.

¹ Diretor Geral - Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Matão, cdtosta@ifsp.edu.br

² Coordenador de Apoio à Direção - Instituto Federal de São Paulo, Câmpus Matão, mracs@ifsp.edu.br

O uso de plataformas online específicas também se tornou peça fundamental para contornar os empecilhos que o isolamento social tem proporcionado. Os encontros remotos realizados, têm a capacidade de atingir grande parte de nosso público e estão em constante uso nessa tentativa ininterrupta de manutenção dos vínculos. Relembramos, por exemplo, a implementação do “sextou quarentena” com atividades culturais e bate papos, comportando-se como rede de apoio e encontro durante este período.

Enquanto organização, buscamos estimular professores e alunos a interagirem usando as plataformas e canais disponíveis (*Microsoft Teams, WhatsApp, SUAP*), apesar de não obrigatório, os docentes também foram estimulados à manutenção de encontros junto às respectivas turmas, produzindo materiais e se reinventando enquanto profissionais. Em destaque nessa área, também comentamos sobre a grande atuação dos respectivos coordenadores de curso e da diretoria educacional, que focam seus esforços na manutenção da unidade educacional, no esclarecimento e na reorganização do planejamento das atividades acadêmicas.

Como grande diferencial de nossa instituição, as atividades de extensão também se moldaram aos novos tempos, e observamos a entrega à sociedade de grande riqueza de conteúdo através da realização de variados eventos, agora realizados virtualmente. Assim, através de transmissões ao vivo, o IFSP Matão realizou a Semana da Diversidade, a Mostra Cultural de Corpus Christi, a Semana do Meio Ambiente, a Semana de Engenharia de Alimentos, a Semana da Química, a Semana de Energias Renováveis, dentre outras atividades que geraram grandes conteúdos e engajamento com os mais variados públicos.

Em relação aos setores administrativos e atividades desta natureza, podemos pontuar que experiências anteriores de trabalho remoto minimizaram, em parte, alguns dos impactos que a suspensão de atividades presenciais ocasionou a alguns setores. Nesse sentido, continuam em desenvolvimento proposições e elaboração de editais, licitações e contratos, atendimento ao público por canais digitais, reestruturações no site institucional e tutoriais, censo da educação, entrega do relatório de gestão, requisições e pedidos de diploma, planejamento de colação de grau, capacitações à distância, reavaliação de bens, divulgação das bases de dados e serviços da biblioteca, pagamento de bolsas e demais rotinas de pagamento.

Atividades não menos importantes, que seguem todas as orientações das autoridades de saúde, também vêm sendo realizadas presencialmente nas dependências da instituição. O cultivo das hortaliças segue firme, e realiza-se a comercialização de variados produtos através de uma abertura no muro à frente da horta. Aproveitando que o câmpus está basicamente vazio, muitos ficarão surpresos com a incorporação de novos elementos e mudanças na paisagem geral

realizados através das equipes de manutenção, jardinagem e limpeza. Inclusive, está em fase de finalização, até mesmo a construção de um novo bloco para instalação de miniusina para produção de biodiesel.

O IFSP Matão também está desenvolvendo atividades determinantes de combate à pandemia. Através do aproveitamento de nossa estrutura laboratorial e potencial humano, fazemos parte do seletto grupo de produtores de álcool em gel e álcool líquido glicerinado 70 que vêm sendo sumariamente distribuídos em forma de doação para hospitais, secretarias de saúde e instituições assistenciais de Matão e por todo o estado. Parte deste material é produzido para utilização no retorno das atividades presenciais no IFSP. A estimativa é de chegar aos 30.000 litros produzidos. Aproveitando essa rede de contatos estabelecida, também recebemos e repassamos em doação máscaras do tipo *faceshield* distribuídas aos mais variados profissionais envolvidos na linha de frente do combate à Covid-19. Tais ações envolveram centenas de servidores na reitoria e em diversos outros câmpus do IFSP.

Outra grande realização durante o período de quarentena foi a submissão de projeto para credenciamento do IFSP Matão para concorrer a unidade da *Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial* (EMBRAPII) na área de alimentos. Tal projeto foi capitaneado pela Direção-Geral, contando com a participação de dezenas de servidores em sua elaboração. Se aprovado, o câmpus contará com mais de 4 milhões de reais em projetos na área, somente nos próximos 3 anos.

Por certo, ao sair de uma extensa reunião virtual ou até mesmo quando passamos pelo portão do câmpus e observamos todo aquele espaço vazio, é inevitável que uma pontada de tristeza e desânimo nos encontre. Todavia, concluímos, refletindo que apesar do cenário desolador causado por toda essa crise, vemos na solidariedade e no esforço de cada um os motivos para nos mantermos firmes, de cabeça erguida, confiantes em Deus, à espera de boas novas e realizando tudo aquilo e muito mais que possamos bem fazer.